

## TEXTOS

(Sugestões para seminários)

## PREJUÍZOS ANTIGOS

(Couto de Magalhães)

O interesse é na história um mau conselheiro. Tanto os conquistadores espanhóis e portugueses, como os jesuítas, consideram o selvagem um instrumento de trabalho, uma espécie de mina, cuja exploração disputaram encarniçadamente. Tudo quanto eles escreveram a respeito do selvagem americano, a não serem as primeiras impressões de viagem, é dominado por esse pensamento fundamental.

Tanto em relação à família selvagem, como em relação às religiões, merecem-me pouca fé os escritores antigos. Estava nos interesses dos conquistadores deprimir o mais possível a raça conquistada; com efeito, só assim eles podiam legitimar os medonhos atos de barbaria que cometeram.

Para poder matar os índios como se mata uma fera bravia, poder tomar-lhes impunemente as mulheres, roubar-lhes os filhos, criá-los para a escra-vidão, e não ter para com eles lei alguma de moral e nem lhes reconhecer os direitos, era mistér acreditar que nem tinham idéia de Deus, nem sentimentos morais ou de família. A história fará algum dia plena justiça a essa asserções.

Por outro lado, os padres jesuítas antigos, que com serem grandes homens, nem por isso deixavam de ser homens, participaram em grande parte dos defeitos de seus contemporâneos. Naquele tempo a crença no poder do espírito maligno era tão grande, que Satanás representava na vida humana um papel quase tão importante como o do próprio Deus.

Não se entendia, como hoje entendemos, que nada aparece na humanidade que não seja a consequência infalível de uma lei moral estabelecida pelo Criador. Toda e qualquer manifestação religiosa era, pois, segundo as idéias do tempo, uma inspiração do diabo, um culto prestado ao espírito das trevas. Impelidos por estes dois poderosos móveis, compreende-se quantos erros não cometeram os primeiros historiadores, e a desconfiança com que devem hoje ser lidos seus escritos.

(O *Selvagem*, pp. 144-145. Quarta edição. São Paulo, Editora Nacional, 1940. Coleção "Brasiliana", vol. 52).